

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA USP**EDITAL ATAC nº 19/2023****COMUNICADO**

(Publicado no DOE de 12/05/2023, Executivo I, pág. 211)

A Congregação, em sessão de 10 de maio de 2023, homologou por unanimidade o relatório da Comissão Julgadora do concurso para provimento de um cargo de professor doutor junto ao Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental, na área de conhecimento: Paleoclimatologia e Mudanças Climáticas do Quaternário, referente ao Edital ATAC nº 24/2022 de abertura de inscrições, publicado no DOE de 26/08/2022, composta pelos professores doutores Renato Paes de Almeida (Presidente), André Marconato, Fabiano do Nascimento Pupim, Elder Yokoyama e Rogério Elias Soares Uagoda, em que foram candidatos os doutores Thiago Pereira dos Santos, Nicolás Misailidis Strikis, Giselle Utida, Marcelo Augusto de Lira Mota, Marília de Carvalho Campos Garcia, Sandro Monticelli Petró, Fabio José Guedes Magrani, Luiza Santos Reis, Amanda Gerotto, Gabriel Travassos Tagliaro, Vitor Vieira Vasconcelos e Renata Hanae Nagai, realizado no período de 24 a 27 de abril de 2023, abaixo transcrito:

“Aos vinte e quatro dias do mês de abril de 2023, a partir das 08h00, na sala da Congregação do Instituto de Geociências da USP (IGc/USP), foram iniciados os trabalhos do concurso para provimento de um cargo de Professor Doutor junto ao Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental, na área de conhecimento: Paleoclimatologia e Mudanças Climáticas do Quaternário, com a instalação da Comissão Julgadora e elaboração da lista de pontos para a prova escrita, para o qual se inscreveram os candidatos doutores Thiago Pereira dos Santos, Nicolás Misailidis Strikis, Giselle Utida, Marcelo Augusto de Lira Mota, Marília de Carvalho Campos Garcia, Sandro Monticelli Petró, Fabio José Guedes Magrani, Luiza Santos Reis, Amanda Gerotto, Gabriel Travassos Tagliaro, Vitor Vieira Vasconcelos e Renata Hanae Nagai. Instalada a Comissão Julgadora indicada pela Congregação, em sessão realizada em 08/03/2022, composta pelos professores doutores Renato Paes de Almeida (Presidente), André Marconato, Fabiano do Nascimento Pupim, Elder Yokoyama e Rogério Elias Soares Uagoda, elaborou-se a lista de pontos para a prova escrita, eliminatória. Às 09h00, os candidatos tomaram conhecimento da lista de pontos para a prova escrita e manifestaram

sua concordância. Os candidatos Renata Hanae Nagai, Sandro Monticelli Petró e Thiago Pereira dos Santos não compareceram.

No dia 25 de janeiro de 2023, às 09h00, na sala 315 do IGc/USP, de comum acordo entre os presentes, o candidato Nicolás Misailidis Strikis sorteou o ponto de nº 07 para a prova escrita, intitulado “Condicionantes climáticos da espeleogênese”. O candidato Gabriel Travassos Tagliaro não compareceu. A prova escrita foi concluída no prazo regulamentar e, em seguida, foram providenciadas cópias para os membros da Comissão Julgadora. Às 14h30 do mesmo dia, no Salão Nobre do IGc/USP, passou-se à leitura da prova escrita de todos os candidatos, de acordo com a ordem de inscrição.

A banca examinadora adotou os seguintes critérios de avaliação para a prova escrita:

- Organização e clareza do texto;
- Aderência ao tema, profundidade e abrangência da resposta;
- Precisão conceitual e terminológica;
- Uso adequado de referências atualizadas.

O candidato Nicolás Misailidis Strikis demonstrou amplo domínio do tema, abordando de forma abrangente seus principais aspectos da espeleogênese e dos fatores climáticos diretos e indiretos a ela relacionados. Adicionalmente trouxe estudos de caso como exemplos concretos para ilustrar os conceitos apresentados.

A candidata Giselle Utida elaborou prova bem redigida e estruturada, abordando os conceitos fundamentais do tema, porém de forma generalista e sem grande profundidade

O candidato Marcelo Augusto de Lira Mota redigiu prova bem estruturada, porém enfatizando aspectos morfológicos do carste sem abordar de forma completa os conceitos fundamentais da espeleogênese e de sua relação com o clima.

A candidata Marília de Carvalho Campos Garcia prova bem redigida e estruturada, abordando os conceitos fundamentais do tema de forma adequada, explicando as relações entre clima e espeleogênese, porém com grande enfoque em registros paleoclimáticos em cavernas.

O candidato Fabio José Guedes Magrani elaborou prova deficiente por não abordar de forma completa os conceitos fundamentais da espeleogênese. Não discutiu a relação direta entre controles climáticos e espeleogênese e tratou de forma genérica os conceitos

chave de influências da temperatura e da pluviosidade na espeleogênese. Apresentou erros conceituais sobre clima, vegetação, Geologia, Geomorfologia e Geocronologia.

A candidata Luiza Santos Reis trouxe os conceitos fundamentais da espeleogênese, porém não tratou dos controles climáticos sobre os processos formadores do relevo cárstico. Tratou, alternativamente, do registro paleoclimático em cavernas.

A candidata Amanda Gerotto, introduziu de forma adequada o tema, porém tratou de forma pouco aprofundada os processos espeleogenéticos e sua relação com o clima. Sua prova aborda aspectos não relacionados com a espeleogênese, discutindo diagênese de minerais carbonáticos. Traz erro conceitual sobre a relação entre a temperatura da água e a solubilidade de CO₂.

O candidato Vitor Vieira Vasconcelos redigiu prova bem estruturada, discutindo de forma adequada os processos da espeleogênese e sua relação com o clima, porém não introduzindo os conceitos e terminologia específicos da área.

Após a leitura das provas de todos os candidatos, cada membro da Comissão Julgadora, em sessão fechada, atribuiu nota à prova escrita de cada um dos candidatos, em formulário próprio e individual.

Às 17h30 do mesmo dia, foram divulgadas as notas da prova escrita lançadas no “Quadro de notas da prova escrita e resultado da primeira fase”, projetado em sessão pública, para conhecimento de todos. Em vista das notas obtidas pelos candidatos, foram considerados habilitados para a segunda fase do concurso os candidatos doutores: Nicolás Misailidis Strikis, Giselle Utida, Marília de Carvalho Campos Garcia e Vitor Vieira Vasconcelos. Na sequência, os candidatos habilitados para a segunda fase tomaram ciência do cronograma dos trabalhos da segunda fase, com o qual declararam estarem cientes e de acordo.

No dia 26 de abril de 2023, às 07h45, na Sala da Congregação, iniciaram-se os trabalhos da segunda fase do concurso com a elaboração da lista de pontos para a prova didática dos candidatos aprovados na primeira fase.

No mesmo dia, no Salão Nobre iniciou-se o julgamento dos memoriais com provas públicas de arguição dos candidatos. A banca examinadora adotou os seguintes critérios de avaliação para o julgamento, considerando-se a pertinência das atividades e produção aos temas do concurso:

I – produção científica, literária, filosófica ou artística;

II – atividade didática universitária;

III – atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;

IV – atividades profissionais ou outras, quando for o caso;

V – diplomas e dignidades universitárias.

Às 08h05 iniciou-se o julgamento do memorial com prova pública de arguição do candidato Nicolás Misailidis Strikis. O candidato apresenta produção científica aderente ao tema do concurso, volumosa e altamente qualificada. Sua atividade de pesquisa caracteriza-se por grande inserção internacional, atuando junto aos principais grupos de pesquisa em paleoclimatologia continental e registros paleoclimáticos em cavernas. Tem grande experiência didática em nível superior e na formação de quadros para pesquisa em nível de pós-graduação. Tem experiência na coordenação de projetos de pesquisa com financiamento de agências de fomento, sendo Bolsista de Produtividade em Pesquisa Nível 2 do CNPq. Sua atividade de extensão é expressiva e relaciona-se intrinsecamente a sua pesquisa científica. Às 09h00 o candidato tomou ciência da lista de pontos para a prova didática e, após manifestar sua concordância, sorteou o ponto nº 04, intitulado “Métodos e técnicas de datação do Quaternário”.

Às 09h05 do mesmo dia, no Salão Nobre, iniciou-se o julgamento do memorial com prova pública de arguição da candidata Giselle Utida. A candidata apresenta atividade em pesquisa aderente ao tema do concurso, com produção científica qualificada e regular. Não demonstrou experiência didática, formação de recursos humanos expressiva e em coordenação de projetos de pesquisa. Às 10h00 a candidata tomou ciência da lista de pontos para a prova didática e, após manifestar sua concordância, sorteou o ponto nº 02, intitulado “As glaciações pleistocênicas, seus paleoambientes e prováveis causas”.

Às 10h05 do mesmo dia, no Salão Nobre, iniciou-se o julgamento do memorial com prova pública de arguição da candidata Marília de Carvalho Campos Garcia. A candidata apresenta produção científica aderente ao tema do concurso, altamente qualificada e em quantidade expressiva para seu estágio na carreira. Tem experiência didática prévia em nível superior e atua na formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação. Coordena projeto de pesquisa de grande porte financiado por agência de fomento. Sua atividade de extensão é relevante e relaciona-se a sua pesquisa científica. Às 11h00 a candidata tomou ciência da lista de pontos para a prova didática e, após manifestar sua concordância, sorteou o ponto nº 08, intitulado “Sedimentos químicos em cavernas: mineralogia, morfologia e Geoquímica de isótopos estáveis de espeleotemas”.

Às 11h05 do mesmo dia, no Salão Nobre, iniciou-se o julgamento do memorial com prova pública de arguição do candidato Vitor Vieira Vasconcelos. O candidato apresenta produção científica volumosa, de expressão majoritariamente nacional, abordando temas variados ligados a Geociências e Meio Ambiente. Tem grande experiência didática em nível superior e na formação de quadros para pesquisa em nível de pós-graduação. Tem experiência na participação em projetos de pesquisa com financiamento de agências de fomento e órgãos governamentais. Sua atividade de extensão é expressiva e relaciona-se intrinsecamente a sua pesquisa científica. Às 12h00 o candidato tomou ciência da lista de pontos para a prova didática e, após manifestar sua concordância, sorteou o ponto nº 07, intitulado “Gênese de aquíferos de condutos e cavernas em rochas carbonáticas: espeleogênese”.

Ao término das arguições de todos os candidatos, os examinadores atribuíram suas notas em sessão secreta.

No dia 27 de abril de 2023, às 09h00, no Salão Nobre, tiveram início as provas didáticas. A banca adotou os seguintes critérios de avaliação:

- Organização e clareza da exposição;
- Aderência ao tema e abrangência;
- Nível da abordagem considerando o curso de graduação;
- Precisão conceitual e terminológica;
- Uso adequado de referências atualizadas;
- Recursos didáticos.

Às 09h00 do mesmo dia, no Salão Nobre, teve início a prova didática do candidato Nicolás Misailidis Strikis, que versou sobre o tema “Métodos e técnicas de datação do Quaternário”, ponto nº 04, e foi desenvolvida em 54 minutos. O candidato demonstrou amplo domínio sobre o tema, com pranchas e esquemas explicativos muito bem elaborados e abrangendo os principais métodos geocronológicos do Quaternário, incluindo interpretações próprias e exemplos de estudos de caso.

Às 10h00 do mesmo dia, no Salão Nobre, teve início a prova didática da candidata Giselle Utida, que versou sobre o tema “As glaciações pleistocênicas, seus paleoambientes e prováveis causas”, ponto nº 02, e foi desenvolvida em 47 minutos. A candidata apresentou plano de aula com revisão de conteúdo, proposta de atividade em questionário sintético sobre a aula e sugestão de atividades complementares. A candidata

abordou de forma adequada o tema proposto e demonstrou conhecimento sobre o tema, com erros conceituais pontuais.

Às 11h05 do mesmo dia, no Salão Nobre, teve início a prova didática da candidata Marília de Carvalho Campos Garcia, que versou sobre o tema “Sedimentos químicos em cavernas: mineralogia, morfologia e Geoquímica de isótopos estáveis de espeleotemas”, ponto nº 08, e foi desenvolvida em 43 minutos. A candidata apresentou plano de aula bem formulado, com bibliografia e questionário proposto. Demonstrou boa didática e material visual bem elaborado e de boa qualidade. Tratou de forma aprofundada e clara a Geoquímica de Isótopos Estáveis em espeleotemas, porém de forma deficiente aspectos da mineralogia e da morfologia de depósitos químicos em cavernas.

Às 12h00 do mesmo dia, no Salão Nobre, teve início a prova didática do candidato Vitor Vieira Vasconcelos, que versou sobre o tema “Gênese de aquíferos de condutos e cavernas em rochas carbonáticas: espeleogênese”, ponto nº 07, e foi desenvolvida em 53 minutos. O candidato apresentou plano de aula bem formulado, com bibliografia, questionário e proposta de discussão com os alunos. Trouxe aspectos relevantes sobre o tema, porém sem abordar a gênese de aquíferos em rochas carbonáticas e sem utilizar a terminologia específicas da área.

Ao término das provas de todos os candidatos, os examinadores atribuíram suas notas em sessão secreta. Passou-se ao julgamento do concurso lançando-se as notas atribuídas pelos examinadores, em cada prova para cada candidato, no boletim resumo de notas e lançando-as no Quadro Geral de Notas e Indicações, que apresenta uma nota final que é a média ponderada das notas por ele conferidas nas duas fases, sendo elaborado, após, este relatório final do concurso, que será apreciado pela D. Congregação.

Diante do exposto e tendo em vista as notas atribuídas, a Comissão Julgadora indica por unanimidade o candidato Nicolás Misailidis Strikis para nomeação ao cargo de professor doutor do Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo.”.